O COTIDIANO ESCOLAR E O PIBID NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Noemia Armando Monteiro [1], Braima Seidi [2], Carla Veronica Alburquerque Almeida [3]

RESUMO

O presente texto apresenta reflexões sobre as intervenções pedagógicas do Projeto Pibid, através das vivências experienciadas no cotidiano de duas escolas da rede municipal de educação de São Francisco do Conde, durante um ano de atuação do projeto. Frente as realidades apresentadas nas instituições campo, os(as) bolsistas desenvolveram várias atividades tendo por base as observações em salas de aula, assim como as sessões de planejamento pedagógico com a equipe técnica e docente. As atividades iniciais se constituíram como um desafio a ser superado, diante da organização e dificuldades disciplinares apresentadas pelas crianças. Observou-se que tais comportamentos são decorrentes da pouca ou ausência de assistência/acompanhamento familiar e do diálogo com as escolas. As intervenções desenvolvidas pelos(as) bolsistas como: contação de histórias e oficinas voltadas a cultura afrodescendente, contribuíram para o reconhecimento dessa cultura, possibilitando a interação das crianças e docentes nas atividades e integração com os licenciandos que buscam interligar esses conhecimentos e experiências com os saberes apreendidos no curso de Pedagogia. O que sobremaneira impacta sobre a formação inicial docente.

Palavras-chave:

Cotidiano Escolar. PIBID. Ensino Fundamental.

[1] Unilab campus dos Malês, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: noemiamonteiro16@gmail.com
[2] Unilab Campus dos Malês, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: braimaseidi6@gmail.com
[3] Unilab Campus dos Malês, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: carlaalmeida@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – voltada para a formação docente de estudantes de licenciatura das Universidades. Tem como princípio, estreitar a relação entre a universidade e a educação básica, por meio de experiências pedagógicas iniciais docentes, uma vez que na visão de Mateus (2013), potencializa e gera visibilidade social para as práticas institucionais pedagógicas, bem como possibilita a projeção de novos papéis sociais à licenciatura e à profissão docente. Desta forma, oportuniza-se aos(as) futuros(as) docentes no contexto escolar, a ampliação e produção do conhecimento a partir de experiências metodológicas, tecnológicas e atividades didáticas aplicadas no cotidiano escolar e que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem.

Nesta perspectiva, este texto tem como objetivo, apresentar as experiências pedagógicas desenvolvidas por bolsistas do PIBID em duas escolas municipais do Ensino Fundamental, situadas na cidade de São Francisco do Conde. As observações e as atividades realizadas pelos(as) bolsistas, constituem-se como experiências fundamentais ao processo formativo docente, bem como na auto formação. Freire (2011, p. 41), salienta que a prática educativa crítica deve "propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se, como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador". Os acertos, medos, os erros, a ansiedade, evidenciados, se constituem como desafios impulsionadores a um fazer pedagógico diferente, em que a construção do conhecimento se dá cotidianamente, a partir da experiência vivida.

A escola, como um lugar de formação e produção de conhecimentos e saberes, tem como uma de suas premissas, a reflexão sobre a prática em diálogo com a teoria. Assim, os saberes e aprendizagens apreendidas e socializadas, geram sentidos e significados, a consolidação de saberes, bem como a reorganização de conhecimentos, habilidades e atitudes diante de situações novas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo com enfoque na realização das observações, coparticipação nas ações promovidas nas escolas contempladas pelo projeto e atividades planejadas e desenvolvidas pelos bolsistas com as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, através de contação de histórias e oficinas, as quais buscaram visibilizar e valorizar suas identidades étnica raciais, resgatando a história e os valores culturais afro-brasileiro.

O planejamento das atividades, ocorre em reuniões com as professoras das turmas, estudantes bolsistas e as professoras supervisoras. São momentos importantes para avaliar e refletir sobre o trabalho desenvolvido e para planejar atividades e ações didático-pedagógicas futuras, a serem aplicadas com os(as) educandos(as), no processo ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fato de serem crianças, muitas ainda não percebem a importância de estudo para suas vidas futuras, e dispersam-se por várias vezes com brincadeiras. A família, por vezes não colabora com a instituição para fortalecer o aprendizado dos seus filhos. Existem alunos com falta de acompanhamento familiar, chegam à escola sem tomar banho, sem livros, caneta, lápis, borracha etc... O que dificulta em alguns momentos o

trabalho dos professores.

Cabe salientar que um comportamento observado entre os(as) alunos(as)o foi o *bullying*, uma "agressividade que nem sempre aparece de maneira explícita nos comportamentos. [...] se manifesta através de "brincadeiras", implicâncias, deboches, difamações, intolerância, sobretudo entre crianças e adolescentes" (OLIVEIRA, 2015, p. 12). Tal prática é evidenciada, não apenas nos momentos de lazer, mas sobretudo na sala de aula. E nesse contexto, os bolsistas fizeram intervenções e desenvolveram atividades que buscaram desconstruir esta prática, com vistas a valorização e o respeito ao outro.

Ao longo das atividades realizadas, os(as) bolsistas procuraram contemplar os objetivos propostos no projeto de iniciação à docência. Rodas de conversas, contos de histórias para estimular o gosto pela leitura, oficinas com os alunos e alunas das Escolas Campo, com colaboração de professores, apoios da sala, supervisora, coordenadora do projeto e os funcionários da escola, além dos(as) estudantes. Uma atividade que possibilitou uma significativa participação dos(as) bolsistas foi o Projeto Voarte, cujo objetivo é desenvolver a leitura através da utilização de recursos e metodologias por meio de linguagens artísticas, em diálogo com as demais áreas integrantes do Currículo. Nesse sentido foram realizadas oficinas de contação de histórias com as crianças, utilizando diferentes recursos, com temáticas relacionadas a cultura afro-brasileira.

As observações e intervenções realizadas permitiram a apreensão de experiências, a aquisição e desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas, conquistando as crianças, desafiando os nossos medos e superando os desafios. O programa tem contribuído muito para que as práticas pedagógicas das duas escolas ganham estrutura diferente das outras escolas do município, integrando mais pessoas para contribuir no aprendizado dos alunos, assim como sua contribuição para formação docente inicial dos bolsistas integrantes do PIBID.

CONCLUSÕES

Para além das dificuldades iniciais no cenário da a escola, como um "espaço novo" para os bolsistas, o cotidiano descortinou limites e possibilidades das escolas campo, bem como desvelou um ambiente o qual vem possibilitando aos bolsistas, experiências iniciais da docência. As dificuldades dos alunos em terem acesso às condições adequadas, em casa principalmente; de organização, orientação por parte dos familiares que ajude na mediação de certos comportamentos que comprometem suas aprendizagens.

As relações estabelecidas entre os diferentes "atores" das comunidades escolares, permitiram a apreensão de comportamentos e ações que subsidiaram o planejamento das atividades desenvolvidas com as crianças. Vem sendo um desafio enorme trabalhar com turmas diferentes e subjetividade de cada criança.

A nossa dedicação a este projeto tem contribuído para responder positivamente aos desafios colocados e, ao mesmo tempo tem permitido o nosso crescimento enquanto jovens e futuros professores sobretudo, enriquecendo a nossa formação no curso de Licenciatura em Pedagogia, bem como na definição dos nossos caminhos enquanto pedagogos em formação.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer em primeiro lugar a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, ao Programa de Iniciação à Docência PIBID, pela iniciativa de propor um programa contribui para o nosso processo de formação. Agradecemos também a todos/as colegas que estiveram conosco no desenvolvimento deste programa, sobretudo, a nossa Coordenadora de Área, as professoras supervisoras de campo e as docentes das escolas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários para prática educativa. 6ªed. RJ: Paz e Terra, 2011.

MATEUS, E.; EL-KADRI, M.S.; SILVA, K.A. (Org.) **Experiências de formação de professores de língua e o PIBID**: contornos, cores e matizes. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

OLIVEIRA, Edjôfre Coelho de. O Bullying na escola: como alunos e professores lidam com esta violência? **Revista Fundamentos**, V.2, n.1, 2015. Disponível em:. Acesso em 18 set. 2019.

ROMAGNOLI, Camila. SOUZA, de Lins Sara, MARQUES, Andrade Rodrigo. **Os impactos de Pibid no processo de formação inicial de professores:** experiências na parceria entre educação básica e superior. Seminário Internacional de Educação Superior, formação e conhecimentos, 2014.